

Por Cristiane Pinheiro
Colaborou Adriana Dorante
Case Comunicação / Especial para *O Papel*
Fotos: Cristiane Pinheiro / Case Comunicação

Inovação e competitividade no foco dos debates do setor

Temas relevantes ao aumento da performance das empresas e profissionais da indústria de celulose e papel foram tratados durante a 4.^a Semana de Celulose e Papel da ABTCP em Três Lagoas (MS)



Solenidade de abertura da 4a Semana de Celulose e Papel da ABTCP em Três Lagoas (MS)

A cidade de Três Lagoas (MS), popularmente conhecida como Cidade das Águas, ganhou recentemente o título de Capital Mundial da Celulose desde a instalação das plantas de produção por grandes empresas do segmento. Nos últimos quatro anos a cidade vem conquistando um crédito a mais: o de polo dedicado à capacitação técnica profissional, atribuído pela ABTCP, que a elegeu como o local certo para realizar a sua Semana de Celulose e Papel.

Realizado de 23 a 25 de agosto passado, o evento, neste ano em sua quarta edição, reuniu 863 participantes, que assistiram às palestras de autoridades governamentais e executivos das fábricas locais e de fornecedores internacionais do setor de celulose e papel sobre suas mais modernas tecnologias e serviços para automação, celulose, meio ambiente, papel e recuperação/energia.

A 4.ª Semana de Celulose e Papel de Três Lagoas contou com patrocínios da Albany International, Buckman, Kadant, Kemira, Sick, Solenis, Spraying Systems, TGM, Xerium e Yokogawa, além de apoios das empresas Eldorado Brasil, Fibria, International Paper e da

AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas e Prefeitura de Três Lagoas. **(Veja box em destaque ao final desta reportagem com os depoimentos dos executivos dessas organizações sobre o evento)**

“O evento da ABTCP é de extrema importância para a nossa cidade. Afinal, Três Lagoas é a Capital Mundial da Celulose! Falar neste ano sobre inovação e competitividade é muito oportuno no período em que o Brasil se encontra”, evidenciou Marcia Moura, prefeita de Três Lagoas, que na abertura da 4.ª Semana de Celulose e Papel foi representada por André Milton, seu secretário de Desenvolvimento Econômico.

Em entrevista exclusiva à revista *O Papel*, a prefeita destacou que a chegada, tanto do setor de celulose e papel quanto de outras indústrias da cadeia produtiva e de outros segmentos, gerou novos empregos e mais desenvolvimento. “Portanto, continuamos na organização da melhoria dos setores públicos para que os munícipes e visitantes possam usufruir de uma cidade melhor”, frisou. Marcia acrescentou ainda que “o evento da ABTCP amplia a visão de empresários e investidores sobre a impor-

André Milton:
“a seriedade e o compromisso do setor florestal com a cidade formou uma estrutura produtiva que consegue manter a firmeza de pensar e fazer diferente, dando estabilidade ao desenvolvimento econômico regional



O evento reuniu 863 participantes, que assistiram às palestras dos mais diversos temas, voltados aos processos de automação, celulose, meio ambiente, papel e recuperação/energia



André Milton,
secretário de
Desenvolvimento
Econômico de
Três Lagoas

tância da busca de conhecimento, bem como fomenta e fortalece o ramo de papel e celulose”.

Além da presença de André Milton, a mesa oficial da sessão de abertura da 4.ª Semana de Celulose e Papel contou com a presença de José Luis Gonçalves, secretário-geral da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas; Leonardo Pimenta, representante de Fábio Nakano, gerente geral da Eldorado Brasil; Renato Ottoni, gerente geral da Fibria; Amaury Malia, gerente geral da unidade da International Paper Três Lagoas; e Viviane Nunes, coordenadora técnica da ABTCP. A solenidade oficial contou ainda com a palestra do Prof.º Dr. Cristovão Henrique Ribeiro da Silva, geógrafo e diretor do Departamento de Indústria de Três Lagoas.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas, “a seriedade e o compromisso do setor florestal com a cidade formou uma estrutura produtiva que consegue manter a firmeza de pensar



José Luis Gonçalves,
secretário geral da
AEMS - Faculdades
Integradas de Três Lagoas

e fazer diferente, dando estabilidade ao desenvolvimento econômico regional”. José Luis Gonçalves, secretário-geral da AEMS, acrescentou que a inovação está na base do crescimento econômico. “Portanto, a 4.ª Semana de Celulose e Papel é um evento importantíssimo que corrobora para a difusão de ideias e a integração entre os setores produtivo e acadêmico, sendo sua realização extremamente positiva por proporcionar aos alunos o contato com temas relevantes da indústria de papel e celulose”, pontuou Gonçalves.

O secretário-geral da AEMS apontou a criatividade como propulsora da inovação de produtos e melhoria dos processos industriais, capaz de beneficiar todos os stakeholders do setor e minimizar os efeitos da crise econômica.

Leonardo Pimenta, gerente de Controle Técnico da Eldorado Brasil, representando Fábio Nakano, gerente geral, acrescentou que “existe a necessidade de se fomentar o vínculo entre inovação, gestão de pessoas, cultura, melhoria contínua e competitividade da empresa”.

Em seu discurso durante a solenidade de abertura oficial da 4.ª Semana de Celulose e Papel, Pimenta destacou o Projeto Inovar, implantado na Eldorado para o incentivo à criatividade e às ideias. “Acreditamos que a inovação está na equipe e no potencial humano; não nos processos. São as pessoas que nos trazem ideias inovadoras – e já temos 100 propostas novas para avaliar”, adiantou sobre o Inovar até o momento.

A inovação foi abordada por Renato Ottoni, gerente geral da Fibria, com base na estratégia da empresa de buscar cada vez mais esse conceito aplicado ao desenvolvimento de produtos renováveis, de origem florestal, com sustentabilidade para os negócios, assegurando retorno a todo o público de interesse.

Além da inovação, a competitividade, outro foco dos debates da 4.ª Semana de Celulose e Papel, esteve na essência da apresentação de Amaury Malia, gerente geral da unidade da International Paper Três Lagoas. Ele falou sobre as oportunidades encontradas e formas de aprimoramento do processo produtivo com a aplicação de ferramentas para excelência de manufatura. Também comentou sobre a atuação da empresa no Brasil e a importância da unidade instalada em Três Lagoas, que somou investimentos da ordem de R\$ 300 milhões.

“A International Paper enxerga o Brasil como sua plataforma de crescimento na América Latina. Por essa razão, investe em excelência operacional, na qualidade de seus produtos e nas comunidades onde atua. Acompanhamos as tendências de mercado em busca de novas tecnologias e processos para atender às demandas de nossos clientes”, afirmou Malia.

Desenvolvimento competitivo como base

Para Viviane Nunes, coordenadora técnica da ABTCP, a inovação, a produtividade e o desenvolvimento de pessoas estão entre os fatores que determinam a competitividade. “Nesse contexto de encontro entre inovação e competitividade, percebemos que inovar é a única forma de fazer com que nossas empresas passem a competir em um estágio acima daquele em que o cliente avalia somente os fatores: preço e qualidade do produto”, afirmou.

Em sua apresentação, Viviane disse que uma das saídas para praticar à “inovação” e melhorar a competitividade das empresas consiste em incorporar o exercício de inovar a rotina, passando a olhar todos os aspectos da vida de forma mais questionadora, pensando em maneiras de melhorar as atitudes do próprio dia a dia. A partir dessa prática, observou ela, o desenvolvimento competitivo poderá surgir como base natural da evolução dos processos.

As potencialidades da cadeia produtiva de celulose e papel, enquanto peça fundamental nas estratégias de desenvolvimento regional, foi tema da palestra do Prof.º Dr. Cristóvão Henrique Ribeiro da Silva, geógrafo e diretor do Departamento de Indústria de Três Lagoas durante a sessão solene de abertura do evento. “Na minha tese de doutoramento, esse aspecto foi realçado com a abordagem geoeconômica (uma ciência híbrida entre Geografia e Economia), em que os recursos naturais são fatores relevantes para a industrialização dos países emergentes no século XXI”, frisou Silva.

Para ele, a inovação tecnológica na cadeia produtiva e os desafios do desenvolvimento regional são o ponto de partida. Silva enfatizou que o desafio do setor está nos novos usos da celulose em escala global e na relevância das florestas plantadas para a industrialização de regiões menos dinâmicas, tal como a de Mato Grosso do Sul.



Amaury Malia, gerente geral da unidade da International Paper Três Lagoas

Durante os três dias da 4.ª Semana de Celulose e Papel foram ministradas 19 palestras dos mais diversos temas, voltados aos processos de automação, celulose, meio ambiente, papel e recuperação/energia. A seguir, os principais destaques tecnológicos são apresentados de forma agrupada entre as Sessões Técnicas promovidas pelos parceiros da ABTCP.

Sessões Técnicas de Celulose

O tema sobre a celulose foi abordado nos dias 24 e 25 de agosto sob o ponto de vista do aumento da produtividade das inovações tecnológicas. As apresentações foram de Marius Barbana (Kemira), André Brigatti (Sick), Marco Aurélio Garcia (Xerium) e Marcelo Machado (Kadant).

Barbana, especialista de Aplicações e Desenvolvimento de Negócios na América do Sul em Papel

Luiz Wanderley Pace, um dos moderadores das Sessões Técnicas de Celulose



Leonardo Pimenta, gerente geral da Eldorado Brasil. Pimenta moderou uma das Sessões Técnicas de Celulose



e Celulose da Kemira, falou sobre a importância do antiespumante nos processos de lavagem de polpa celulósica, destacando a viabilidade de se utilizarem aditivos para incrementar a produtividade.

Segundo ele, a técnica reduz os custos de aplicação direta, com a utilização de auxiliar de drenagem na composição do antiespumante, além de melhorar a eficiência energética da planta, diminuindo o custo global. "As novas tecnologias de antiespumantes para celulose e emulsões de silicone com auxiliares de drenagem possibilitam maior produtividade no processo e redução de custos", disse.

André Brigatti, supervisor de Mercado da Sick, apresentou o analisador *in situ* para aumentar a precisão do controle de emissões de TRS (Total Reduced Sulfur – Enxofre Reduzido Total) nas chaminés das fábricas de

Renato Ottoni, gerente geral da Fibria



papel e celulose, principalmente na caldeira de recuperação e forno de cal. "Essa tecnologia é a única capaz de monitorar as emissões de TRS de forma direta, por meio de espectrômetro UV, sem extração de amostra."

Brigatti acrescentou que o equipamento da Sick tem ainda uma sonda com filtro, de modo a permitir uma avaliação quimiométrica dos dados com maior precisão. "O grande destaque dessa solução reside em sua confiabilidade, disponibilidade e baixo custo de manutenção, uma vez que a análise se realiza sem extração de amostra e não necessita de sistema de condicionamento de amostra", ressaltou.

De olho nas demandas do mercado, Marco Aurélio Garcia, coordenador de Negócios no Segmento de Celulose na Xerium, falou sobre a necessidade do desenvolvimento de vestimentas e revestimentos, capazes de otimizar o desaguamento em máquinas de secagem, contribuindo, assim, para o aumento da vida útil e a redução do consumo de energia.

"Com a tendência do aumento do intervalo entre paradas das máquinas de secagem de 12 para 15 meses, as novas tecnologias deverão atender a mais essa demanda. Paralelamente, existe a necessidade de intensificar o acompanhamento das condições operacionais, incluindo todos os recursos disponíveis de monitoramento online", comentou.

Apresentado por Marcelo Machado, diretor de Vendas da Kadant América do Sul, o tema que encerrou a Sessão Técnica de Celulose do dia 24 de agosto destacou os sistemas de depuração disponíveis para remoção de diferentes contaminantes para o processo de celulose e papel.

O especialista da Kadant abordou as diferentes possibilidades de depuração, passando pela remoção completa dos nós nas linhas de celulose, incluindo os últimos estágios, as depurações com fendas nas linhas de fibras e os sistemas de cleaners para remoção de areia, até chegar aos circuitos de aproximação, tanto para celulose quanto para papel.

"A tecnologia de depuração tem extrema importância para o setor como um todo, já que está diretamente ligada à qualidade do produto da máquina, impactando na produtividade, por poder vir a prejudicar a máquina de papel se a matéria-prima tiver alto índice de contaminação", explicou Machado.

No segundo dia de apresentações sobre o tema celulose, 25 de agosto, a Sessão Técnica contou com pales-

tras de Erika Barbosa Neves (Buckman), Cassius Barros e Helder Batista (Yokogawa), Leandro Gonzaga (Albany) e Wagner Geroldo Miranda (Spraying Systems).

Erika Barbosa Neves, especialista em Biotecnologia da Divisão Celulose e Papel da Buckman Cone Sul, comentou sobre a importância da aplicação enzimática para aumento de resistências em celulose e papel. Segundo ela, a aplicação de produtos à base de enzimas no processo produtivo de celulose e máquinas de papel gera ganhos econômicos, incremento em qualidade e melhorias ao meio ambiente, um dos pontos mais relevantes para o setor.

A otimização para a instalação de instrumentos wireless também foi destaque no evento. Segundo Cassius Barros e Helder Batista, engenheiros de Aplicação de Sistemas e Marketing de Produtos (PMK) da Yokogawa, a melhoria da tecnologia contínua está em curso na indústria de papel e celulose para se chegar ao melhor desempenho possível, trazendo rentabilidade ao setor e preservando o meio ambiente.

Segundo os especialistas da Yokogawa, nas plantas de papel e celulose há muitas aplicações críticas para medir as severas condições de processo, como produtos químicos corrosivos, pasta de papel agressiva, alta temperatura e condições de pressão. “Medição estável e controle nessas condições são a chave para otimizar o controle do processo e o desempenho de operação da planta. As soluções wireless ISA100 vêm para tornar possível a instrumentação em equipamentos móveis e unidades remotas”, destacaram.

Uma novidade irá conferir ainda mais importância a Três Lagoas: a Yokogawa fornecerá toda a instrumentação de campo para a linha de produção de celulose da Fibria na unidade de Três Lagoas. O projeto Horizonte 2 tornará a planta um dos maiores sites mundiais de produção de celulose de eucalipto.

Outra novidade ainda foi apresentada por Leandro Gonzaga, coordenador de Serviços da Albany. Trata-se da Cluster Analysis Tool, que fez referência a uma ferramenta inovadora para análise de “grupos de dados”, para auxiliar na clara detecção das variáveis que afetam diretamente a eficiência operacional da máquina, reduzindo custos e aumentando a produtividade.

O especialista explicou que existem causas individuais e também fatores combinados que são fundamentais para a produtividade e a lucratividade da



Viviane Nunes, coordenadora técnica da ABTCP



Prof. Dr. Cristóvão Henrique Ribeiro da Silva, geógrafo e diretor do Departamento de Indústria de Três Lagoas

operação. A ferramenta apresentada detecta as variáveis que impactam os custos, as que influenciam as especificações de qualidade e também revelam os fatores responsáveis por quebras da folha na máquina de celulose e papel. “O CAT pode ser aplicado em qualquer parte do processo produtivo de celulose e papel para o entendimento de suas variáveis ou para otimizá-lo. Trata-se de uma ferramenta exclusiva da Albany, que cruza milhões de dados para responder com clareza a questões técnicas”, explicou.

O segundo dia de apresentações sobre celulose terminou com a palestra de Wagner Geroldo Miranda, engenheiro de Aplicação da Spraying Systems, que apresentou novas tecnologias de pulverização nas áreas de celulose e papel. Miranda destacou a importância dos bicos, chuveiros, CV e sistemas de pulveri-

zação utilizados na indústria de papel e celulose para melhorar o desempenho das máquinas e a qualidade do papel durante todo o processo de fabricação.

Sessões Técnicas de Automação e de Papel

As Sessões Técnicas de Automação e de Papel foram realizadas no dia 24 de agosto. Na Sessão Técnica de Papel, as palestras foram apresentadas por Willian Oliveira (International Paper) e Cláudio Pedrassoli Jr (Fibria), enquanto na de automação o profissional Alexandre de Oliveira (Profibus/Profinet) foi o palestrante único.

Willian Oliveira, coordenador de Acabamento de Papel da International Paper, abordou o aprimoramento do processo produtivo por meio da aplicação de ferramentas para excelência de manufatura. Baseado em sua experiência na empresa, que tem forte presença



Luciano Viana, moderador da Sessão Técnica de Papel



Participantes das Sessões Técnicas de Automação e Papel

no mercado de papel não revestido, Oliveira explicou passo a passo como ocorre a fabricação do papel e de que forma a evolução da tecnologia contribui para aumentar sua produtividade e eficiência.

“A International Paper acompanha as tendências de mercado e está sempre em busca de novas tecnologias e processos para atender às demandas dos clientes. As linhas de papéis para imprimir e escrever Chamex e Chamequinho e a linha gráfica de papéis Chambril são 100% produzidos a partir de cultivos de eucalipto certificados”, acrescentou.

Outro destaque da Sessão Técnica de Papel foi a palestra de Cláudio Pedrassoli Júnior, coordenador de Sistemas de Gestão da Fibria, que apresentou o cenário das certificações FSC, Cerflor, ISO 9001 e ISO 14001 na cadeia produtiva de celulose e papel.

Na área de automação, Alexandre de Oliveira (Profibus/Profinet) falou sobre confiabilidade e manutenção preditiva em redes Profibus DP e PA. Segundo o especialista, confiabilidade e manutenção preditiva são temas muito discutidos nas indústrias, e as equipes de manutenção, produção e gerências das fábricas se beneficiam ao tornar reais e aplicáveis os conceitos desses assuntos, por evitar paradas indesejáveis, além de trazer resultados relevantes à produção e, consequentemente, favorecer os acionistas das empresas.

“Nossa palestra tem por objetivo o conceito “menos é mais” – ou seja, menos paradas não programadas (por falhas ou necessidade de manutenção fora do planejamento) significam diretamente mais produção, maior rentabilidade e maior produtividade”, explicou.

Sessões Técnicas de Meio Ambiente/Recuperação e Energia

As Sessões Técnicas de Meio Ambiente e de Recuperação e Energia contaram com palestras de Afonso Pereira, colaborador da Comissão Técnica de Recuperação e Energia, e Pedro Lo Giudice (TGM), José Eduardo (Solenis) e Marco Vidal (Eldorado).

Afonso Pereira apresentou o tema relativo a segurança operacional em caldeiras de recuperação, abordando novas tecnologias e tendências e seu impacto na segurança das caldeiras de recuperação. Segundo Pereira, as fábricas do futuro serão muito mais integradas com seus fornecedores e clientes. “Esse processo de integração deixará ainda mais complexa a área de recuperação, pois terá de lidar com demandas até então inexistentes”, explicou.

O especialista da Ibase deu dois exemplos: a extração de lignina do licor, que mudará as características físico-

-químicas do principal combustível da fábrica, e a produção de ácido sulfúrico *in situ*, que trará mais uma unidade de produção satélite a ser operada, acabando por possibilitar um melhor controle no balanço de sódio e enxofre de nossa futura fábrica, também com impacto sobre a performance da caldeira de recuperação”, explicou.

No tema de energia, Pedro Lo Giudice, da TGM, apresentou um estudo de caso no qual comparou a geração de energia elétrica entre Ciclo Rankine tradicional com a Ciclo Rankine ciclo regenerativo. Giudice demonstrou as vantagens e as desvantagens entre as duas aplicações, incluindo os investimentos necessários para cada uma, além das novas tecnologias produzidas pela TGM.

Outro destaque foi José Eduardo, gerente de Aplicações da Solenis, que enfocou a importância da aplicação de nutrientes em estações biológicas e as implicações do mau dimensionamento de dosagens no desempenho de estações. A Solenis é líder nacional em fornecimento de nutrientes para processos de tratamento de efluentes biológicos e fermentação alcoólica.

Por último, Marco Vidal, da Eldorado Brasil, expôs as ações e as soluções de sucesso realizadas no caso de superaquecimento ocorrido na caldeira de recuperação da fábrica da empresa, em Três Lagoas. “A oportunidade de dividir experiências com profissionais do setor, sem dúvidas, é de grande importância para seguirmos avançando, o que coloca o Brasil em evidência de forma global”, comentou. ■



Participantes da Sessão Técnica de Meio Ambiente



Afonso Pereira, moderador da Sessão Técnica de Meio Ambiente

Por que apoiar a 4ª Semana de Celulose e Papel

Eldorado Brasil

A Eldorado Brasil Celulose tem como direcionadores a competitividade, a inovação, a sustentabilidade e a valorização das pessoas. Com base nisso, incentiva a participação em eventos técnicos, principalmente na região de Três Lagoas, para difundir, junto à comunidade acadêmica local, a cultura da empresa e o fortalecimento e a importância do setor.

Fibria

O crescimento de Três Lagoas nos últimos anos consolidou a cidade como uma das mais importantes do Estado e do País, e a Fibria tem orgulho de fazer parte desta história. Por tal motivo, a empresa entende a importância de eventos em que possa compartilhar com a comunidade informações importantes sobre seu negócio e que também possibilitam a troca de experiências entre os profissionais atuantes no setor florestal.

International Paper

A International Paper, líder mundial em fabricação de papéis para imprimir/escrever e embalagens, é comprometida com a excelência e a sustentabilidade de seus processos produtivos. A companhia apoia a 4.ª Semana de Celulose e Papel de Três Lagoas, promovida pela ABTCP, como forma de contribuir e participar de debates importantes para o setor sobre inovação e competitividade. Trata-se de uma ótima oportunidade para fornecedores, clientes e profissionais do setor debaterem tendências e planos para os próximos anos.

Por que patrocinar a 4.ª Semana de Celulose e Papel



Albany

A Albany International, como fabricante de vestimentas, tem grande compromisso com o desenvolvimento tecnológico do setor de celulose e papel, motivo pelo qual estará sempre empenhada em participar ativamente dos eventos relacionados ao mercado. O evento de Três Lagoas contribui amplamente com o desenvolvimento da capacitação técnica, trazendo temas atuais e palestrantes com rica experiência na área. Essa troca de experiência proporcionada pelo evento possibilita apontar as tendências do mercado e promover o crescimento sustentável do setor.

Buckman

Este é um evento de suma importância para o setor, pois Três Lagoas se destaca como o maior polo produtor de celulose no País. O evento propicia oportunidade de estreitamento de relacionamento entre produtores e fornecedores, além da atualização de tecnologias. O tema escolhido está alinhado com as necessidades do setor. Foi uma oportunidade para os fornecedores de soluções mostrarem o quanto estão se empenhando em desenvolver novas tecnologias.

Kadant

Patrocinar eventos como esse é aliar a capacitação promovida pela ABTCP no setor de celulose e papel com a tecnologia continuamente desenvolvida por nossa empresa para processamento de fibras, manuseio de fluidos e sistemas de raspagem, limpeza e filtragem. Os temas abordados promovem uma ampla troca de experiências aos participantes, assim como ao relacionamento direto com novas tecnologias.

Kemira

A Kemira decidiu patrocinar o evento por ser, essencialmente, uma empresa dedicada a produtos químicos para celulose e papel. Por esse motivo, faz questão de contribuir com os melhores eventos do segmento no País, incentivando e compartilhando o conhecimento das mais recentes tecnologias. A 4.ª Semana de Celulose e Papel é uma excelente oportunidade para mostrar aos fabricantes o que a Kemira pode oferecer a seus clientes.

Sick

Decidimos participar da 4.ª Semana de Celulose e Papel por tratar-se de um segmento foco para nossa empresa e com o objetivo de aumentar nossa visibilidade, com a finalidade de sermos reconhecidos como um fornecedor de soluções para a indústria de papel e celulose em monitoramento de emissões e automação de processos. Acreditamos que o tema do evento está completamente alinhado com nossas soluções para a indústria de papel e celulose, pois nossas soluções oferecem alto desempenho, confiabilidade, automação de processos e, principalmente, redução de custos com manutenções.

Solenis

Para a Solenis é de extrema importância estar próxima dos técnicos fabricantes de celulose e papel que atuam nas áreas de produção, qualidade, laboratórios, manutenção e assistência técnica das empresas. Afinal, Três Lagoas é um importantíssimo centro produtor brasileiro. Trata-se de uma forma de estarmos em contato direto com os atuais ou futuros usuários de nossas soluções e tecnologias falando sobre tendências e temas atuais.

Spraying Systems

O mercado de papel e celulose é estratégico em termos mundiais para a Spraying Systems. Ainda vemos espaço para crescermos no setor no Brasil. Além disso, é uma indústria que sofreu um impacto menor na crise econômica atual. Temos um grande know how em pulverização nas aplicações para celulose e papel, embora ainda seja preciso disseminar a importância de alguns conceitos, como o CV dos manifolds de limpeza, umidificação etc., os quais impactam diretamente a qualidade do produto. Conhecendo a importância da Semana de Celulose e Papel, a Spraying Systems destinou esforços para acompanhar o setor e atender às suas necessidades.

TGM

Com o crescimento no setor, a TGM, que atua no mercado de celulose e papel com fabricação de equipamentos e serviços, busca ampliar a oferta de soluções em turbinas/redutores e serviços no mercado de celulose e papel. Faz parte do contexto da TGM participar frequentemente dos eventos da ABTCP, por entender que é uma associação a dar suporte, disseminar conhecimentos e fazer a integração entre as empresas do setor e seus fornecedores.

Xerium

Essas iniciativas da ABTCP são de fundamental importância para o setor de celulose, promovendo e despertando nas empresas as oportunidades de negócios e crescimento que se abrem, assim como convocam e esclarecem aos profissionais do mercado ou aos que estão tomando contato com este setor, para que vejam no setor a potencialidade de crescimento profissional. Os eventos da ABTCP já são referências do setor e geram muitas expectativas para os profissionais.

Yokogawa

A Yokogawa decidiu participar e prestigiar o evento da 4.ª Semana de Papel & Celulose de Três Lagoas da ABTCP porque, além de ser um dos principais eventos do segmento, reconhece o setor de papel e celulose como altamente competitivo. Com base nessa *expertise*, a empresa acredita na importância de estar junto aos clientes, apresentando o que tem de novidade em tecnologia para o setor e reconhecendo a importância e credibilidade da ABTCP como principal canal de comunicação.

Nota de agradecimento: a ABTCP agradece a parceria da Faculdade AEMS, que ofereceu o espaço, e especialmente o professor José Luiz Gonçalves, secretário-geral da instituição, na realização da 4.ª Semana de Celulose e Papel de Três Lagoas, reconhecendo também a colaboração dos alunos na organização do evento.